

A PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO NA UFRJ*

Comissão do Convênio CNPq/IBICT-UFRJ/ECO
22290 Rio de Janeiro, RJ

RESUMO

O presente artigo reúne dados sobre a Pós-graduação em Ciência da Informação atualmente integrada na estrutura administrativa e acadêmica da Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Um histórico do desenvolvimento da área é apresentado. O ensino e a administração acadêmica são detalhadamente analisados e a constante preocupação com a pesquisa na área está indicada. O perfil do corpo docente e discente é apresentado juntamente com os compromissos assumidos e fatores necessários para a continuidade e consolidação da Pós-graduação em Ciência da Informação.

1 – INTRODUÇÃO

O presente artigo reúne dados sobre a Pós-graduação em Ciência da Informação, atualmente integrada na estrutura administrativa e acadêmica da Pós-graduação da Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), por força de convênio firmado entre o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a UFRJ, em 1983, com data de expiração em maio de 1988.

Conscientes da fase de transição que atravessa a área de Ciência da Informação no País e preocupados com a sua continuidade em termos do ensino e da pesquisa, os pesquisadores e funcionários do Convênio CNPq/IBICT – UFRJ/ECO objetivam, através deste documento, demonstrar:

- o grau de envolvimento e as responsabilidades assumidas pela Pós-graduação em Ciência da Informação, com pessoas e instituições;
- a convivência com entraves de ordem financeira e, por decorrência, a existência da infra-estrutura deficiente em termos de instalações e de apoio técnico e administrativo; a impossibilidade de aquisição de equipamentos que permitam a expansão curricular e de pesquisa na área de novas tecnologias de informação; a dificuldade de contratação de novos professores/pesquisadores para atuarem na área da Ciência da Informação;

* Artigo baseado no documento elaborado pela Comissão do Convênio do Mestrado em Ciência da Informação (CNPq/IBICT-UFRJ/ECO), assim constituída: Maria de Nazaré Freitas Pereira (Presidente), Aldo de Albuquerque Barreto, Ilce Gonçalves Milet Cavalcante, Lena Vania Ribeiro Pinheiro, Regina Maria Marteleto.

- a disposição dos profissionais que atuam no âmbito do Convênio CNPq/IBICT – UFRJ/ECO em continuar colaborando na geração de conhecimentos e na formação de recursos humanos em Ciência da Informação, dando continuidade a um projeto de ensino e de pesquisa que marcou o pioneirismo brasileiro na área, a nível da América Latina;
- o poder multiplicador e interativo do programa de Pós-graduação em Ciência da Informação, cuja evidenciação será feita ao longo deste artigo.

2 – HISTÓRICO DA PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

O Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), anteriormente denominado Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (IBBD), teve, desde sua criação, em 1954, a preocupação em formar e aperfeiçoar recursos humanos capacitados para o desenvolvimento de atividades na área da informação científica e tecnológica no País. Esta preocupação marcou-se, inicialmente, pela realização de cursos pioneiros na área, como o Curso de Pesquisas Bibliográficas em Ciências Médicas e em Ciências Agrícolas, a nível de especialização. O curso de especialização, que passou a denominar-se Curso de Documentação Científica (CDC), vem sendo oferecido regularmente, tendo hoje mais de três décadas de existência e vem treinando e aprofundando os conhecimentos de profissionais brasileiros e latino-americanos.

Intensificando sua atuação na área, o IBBB criou, em 1970, o Curso de Pós-graduação em Ciência da Informação (CPGCI), a nível de Mestrado, com mandato universitário da Universidade Federal do Rio

de Janeiro. Este curso, pioneiro na América Latina, tem tradição na formação de docentes e pesquisadores, que atuaram na implantação de cursos, tanto a nível de graduação quanto de pós-graduação, e de técnicos de alto nível que hoje atuam em diversos sistemas de informação em todo o País. Seu efeito multiplicador se expressa também pelas atividades do seu corpo docente, que vem colaborando junto a outros cursos de pós-graduação e em atividades de extensão em diferentes regiões do País.

Os cursos de Pós-graduação em Ciência da Informação (a nível de Mestrado e Especialização) atendem, assim, a dois objetivos prioritários:

- promover investigações no campo da informação em Ciência e Tecnologia e em outros setores da atividade social;
- formar e aperfeiçoar, em nível de estudos pós-graduados, professores universitários e outros especialistas capazes de equacionar a problemática brasileira na área de informação, contribuindo ainda para o progresso da Ciência da Informação.

3 – O CONVÊNIO CNPq/IBICT–UFRJ/ECO

Em maio de 1983, por força de novo convênio realizado entre o CNPq e a Universidade Federal do Rio de Janeiro, o Programa de Mestrado passou a integrar a estrutura curricular e acadêmica da Pós-graduação em Comunicação da UFRJ, como uma das áreas de concentração – Ciência da Informação, do Mestrado em Comunicação da Escola de Comunicação. Foi mantida a maior parte do corpo docente do Mestrado em Ciência da Informação do CNPq/IBICT, assim como sete funcionários técnicos e administrativos. A programação curricular sofreu algumas alterações, visando uma maior integração com o Programa já existente, conservando, contudo, seus objetivos e as características fundamentais.

Em outubro de 1986, a área de concentração em Ciência da Informação do Mestrado em Comunicação da UFRJ/ECO é credenciada pelo Conselho Federal de Educação (CFE), processo CFE/MEC, nº 23079010774/84-77, pelo prazo de cinco anos. Neste mesmo processo é recomendado que a área de concentração passe a constituir um Curso de Mestrado. Desta forma, o Curso de Mestrado em Ciência da Informação volta, a partir de 1986, a funcionar e a recrutar alunos como um mestrado independente, dentro da estrutura da Pós-graduação da Escola de Comunicação da UFRJ, e estando devidamente credenciado pelo CFE/MEC.

Ao longo dos seus 17 anos de atuação, o Mestrado em Ciência da Informação vem ocupando todas as 15 vagas previstas, atraindo candidatos de várias regiões do País e da América Latina.

O Curso de Especialização em Documentação e Informação (CDC) vem sendo oferecido regularmente no âmbito do Convênio CNPq/IBICT – UFRJ/ECO, e tem recrutado uma média anual de 20 alunos, entre candidatos do próprio País e da América Latina. Ampliando a sua atuação na formação de recursos humanos nas áreas de documentação e informação, o CDC, através de um acordo de cooperação efetuado entre o CNPq/IBICT – UFRJ/ECO e a Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), está sendo oferecido, em 1987, aos professores do Departamento de Biblioteconomia e a bibliotecários daquela instituição.

Além destes cursos, será oferecido no 2º semestre de 1987 o Curso de Especialização para Bibliotecários de Instituições de Ensino Superior, através do acordo PNB/MEC – UFRJ-UFF (Universidade Federal Fluminense).

A partir de 1985, foi incluída no Programa de Doutorado em Comunicação da UFRJ/ECO a linha de pesquisa “Informação, Cultura e Sociedade”, coordenada por um professor/pesquisador da área de Ciência da Informação e na qual três professores do Convênio CNPq/IBICT – UFRJ/ECO desenvolvem atualmente seus projetos de Doutorado.

As pesquisas em andamento no âmbito da Pós-graduação em Ciência da Informação retomam e desenvolvem linhas de pesquisa prévias e se articulam com as matérias do currículo do Mestrado. Assim, as áreas temáticas “Processamento da Informação” e “Estrutura e fluxo da informação” se desenvolvem conjuntamente como linha de pesquisa e como matéria curricular, e a linha de pesquisa “Metalinguagens de Comunicação” partilha questões e abordagens das matérias “Comunicação e Lógica” e “Processamento da Informação”. A matéria “Informação, Cultura e Sociedade”, que abre um novo espaço curricular, tem sua expressão em temas incorporados nas linhas de pesquisa prévias, ao mesmo tempo que nos temas de pesquisa independente, antecipando a futura constituição de um novo núcleo de investigação.

O quadro de funcionários da Pós-graduação em Ciência da Informação é composto por 20 membros, sendo 11 professores/pesquisadores, 3 bibliotecários, 2 secretários e 2 auxiliares administrativos, todos com vínculo empregatício com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Conta ainda com a colaboração de um professor cedido pela Universidade Federal de Santa Catarina e de outro da Universidade Federal do Rio de Janeiro/Escola de Comunicação. Eventualmente recebe professores visitantes para atuarem no ensino e na pesquisa.

4 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO PESSOAL DO CONVÊNIO

O pessoal do Convênio CNPq/UFRJ divide suas atividades entre o ensino e a administração, a pesquisa, a assessoria especializada a órgãos do setor de Ciência e Tecnologia e de Informação em C & T, e o suporte técnico-administrativo necessário ao desempenho acadêmico. Para atender a essas atividades, a Pós-graduação em Ciência da Informação conta atualmente com um efetivo de 13 professores e sete funcionários técnico-administrativos.

Desses professores, cinco possuem título de doutor por instituições estrangeiras e seis estão em fase de doutoramento em programas de pós-graduação no País. As áreas de doutoramento do corpo docente são diversas: Biblioteconomia, Ciência da Informação, Comunicação Científica, Sociologia e Comunicação Social.

As atividades técnico-administrativas são apoiadas por sete funcionários, sendo três da área técnico-bibliotecária e quatro da área administrativa – secretários e auxiliares.

O corpo docente divide suas atividades entre a docência no próprio curso e em outras instituições de ensino superior, a pesquisa e a orientação de dissertações, o planejamento e a administração, e a assessoria especializada a diversas instituições de ensino, de pesquisa ou da administração pública. A participação em congressos e reuniões especializadas no Brasil e no exterior e a publicação em periódicos científicos nacionais e estrangeiros, e em outros meios de comunicação científica, também fazem parte das atividades do corpo docente.

O pessoal da área técnico-administrativa desempenha funções de tratamento e disseminação de informações especializadas para apoio das atividades do convênio e da própria Escola de Comunicação, assim também como da administração universitária.

4.1 – ENSINO E ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA

Atualmente encontram-se em andamento três cursos a nível de pós-graduação: o Mestrado em Ciência da Informação e o de Especialização em Documentação e Informação, ministrados no Rio de Janeiro, na UFRJ e, pela primeira vez este último curso, em Vitória, na Universidade Federal do Espírito Santo.

Para o segundo semestre de 1987, está programado um Curso de Especialização para Bibliotecários de Instituições de Ensino Superior, fruto do acordo celebrado entre o Programa Nacional de Bibliotecas Universitárias (PNBU/MEC), a UFRJ e a Universidade Federal Fluminense.

Todos os cursos contam, em maior ou menor grau, com a participação dos professores da Pós-graduação em Ciência da Informação. A duração dos cursos, a carga horária e o formato curricular são variados, e o engajamento de um, ou de outro professor, está na dependência direta de seu comprometimento com um, ou outro curso. Uma saída encontrada para permitir a participação dos professores em maior número de atividades tem sido a do compartilhamento das disciplinas entre dois ou três professores. Esta prática, freqüente nos últimos anos, tem permitido ainda maior interação do corpo docente.

A interação igualmente tem-se dado com professores de outras Universidades: da própria UFRJ, da UFF, da UFES e da Universidade de Brasília (UnB). Seus docentes vêm participando dos programas de pós-graduação, ministrando disciplinas, orientando dissertações e participando de suas bancas examinadoras. Cabe destacar, ainda, o engajamento de ex-alunos do mestrado nos programas da pós-graduação, quer na forma de professor convidado ou de assistente das disciplinas.

O mestrado tem a duração regulamentar de quatro anos, com 35 créditos distribuídos entre 11 disciplinas e uma dissertação. A carga horária, especificamente na área de Ciência da Informação, é de 330 horas/aula. Seu formato curricular é flexível, e daí decorre um número mínimo de disciplinas obrigatórias (apenas três) e uma razoável possibilidade de opções para escolha das oito disciplinas restantes. Por semestre, os alunos cursam o máximo de três disciplinas, e a escolha tem ocorrido entre o mínimo de cinco opções. Para o segundo semestre deste ano, estão programadas, por exemplo, nove disciplinas, só no âmbito da Ciência da Informação.

As escolhas curriculares são orientadas por um professor escolhido pelos alunos quando de seu ingresso no mestrado. Geralmente a carga horária de cada disciplina é de 45 horas/aula, com aulas semanais de três horas de duração. A estas 45 horas, acrescentam-se a orientação individualizada dos alunos para fins de realização de suas tarefas acadêmicas, o planejamento curricular, a preparação das aulas e a correção dos trabalhos. Costuma-se computar três horas de preparação/acompanhamento, a cada hora-aula ministrada. Isso significa dizer que em média, por disciplina, um professor dedica 180 horas de sua carga de trabalho por período letivo.

Diferentemente do mestrado, os cursos de especialização apresentam-se com formatos curriculares previamente planejados. Outra diferença diz respeito à concentração dos cursos em período menor de tempo. No mais, os cursos de especialização reproduzem os mesmos padrões do

mestrado. Por conta da concentração, o envolvimento nesse tipo de curso representa esforço duplo por parte do docente, o que se acentua quando ele acumula a docência no mestrado e na especialização.

O CDC conta com um elenco de 10 disciplinas, totalizando 28 créditos com 420 horas/aula, com duração de 10 meses. A carga horária por disciplina oscila entre 45 e 30 horas/aula, com duas sessões semanais de duas horas de duração cada. O CDC, que vem sendo ministrado na Universidade Federal do Espírito Santo, segue os mesmos padrões do CDC/UFRJ. O corpo docente participa integralmente dos dois cursos sob regime de revezamento. O CDC/UFRJ conta ainda com dois professores convidados, e, o da UFES, com três.

O Curso de Especialização para Bibliotecários de Instituições de Ensino Superior, a ser iniciado no 2º semestre de 1987, apresenta-se concentrado em quatro meses com o mesmo número de créditos e a mesma carga horária do CDC. As disciplinas serão ministradas por quatro professores do convênio, quatro da UFF e dois de outras universidades, da UFRJ e da UnB.

Além da participação nos programas desenvolvidos pelo próprio convênio, alguns professores colaboram com o curso de graduação da UFRJ/ECO e com pós-graduação da PUC, de Campinas, na condição de professor visitante. Muitos outros cursos de especialização ou de atualização profissional vêm contando com a presença dos docentes do convênio. Mencionam-se aqueles patrocinado pelo IBICT, pela Biblioteca Nacional e pelas universidades federais do Pará, Maranhão, Ceará, Piauí, Minas Gerais, São Paulo e Santa Catarina.

O engajamento no ensino demanda, necessariamente, a participação dos docentes em atividades de administração e de planejamento acadêmico.

A administração geral do convênio é realizada por um coordenador. Os cursos de mestrado e de especialização contam com suas próprias coordenações.

O mestrado é acompanhado por uma Comissão Coordenadora formada por quatro representantes do corpo docente e mais um do corpo discente. O CDC conta com um coordenador, assessorado por dois professores. O Curso de Especialização para Bibliotecários de Instituições de Ensino Superior é administrado por dois professores, sendo um do próprio convênio e outro da Universidade Federal Fluminense.

As comissões reúnem-se periodicamente para tratar de assuntos de seu interesse e os professores do

convênio encontram-se pelo menos uma vez por mês, para acompanhamento das atividades em andamento.

As atividades do convênio se articulam, no âmbito da Escola de Comunicação, em dois níveis. A nível departamental, através da integração de todos os professores ao Departamento de Processos e Meios da Escola de Comunicação, com a conseqüente participação em suas reuniões para a tomada de decisões diversas. A nível dos programas de pós-graduação da ECO, através da participação do coordenador do Mestrado em Ciência da Informação na Comissão dos Programas de Pós-graduação da UFRJ/ECO.

Os docentes participam ainda, anualmente, das diferentes comissões de seleção para os cursos programados. Geralmente, três professores são designados para exame da documentação, aplicação e correção de testes e condução de entrevistas para uma média de 40 candidatos por curso.

4.2 – PESQUISA

As atividades de pesquisa se desenvolvem tanto no âmbito da orientação de dissertações do mestrado, quanto na condução de projetos de pesquisa de responsabilidades dos professores. Estes últimos orientam-se tanto para a realização de pesquisas de doutorado de alguns professores, quanto para a investigação de assuntos de interesse do setor de informação no País, ou dos próprios docentes.

O curso tem sido pioneiro, no País, na investigação de muitos aspectos da Ciência da Informação, como o da produtividade bibliográfica, indexação e recuperação de informação, avaliação de sistemas de informação, transferência de informação para os setores produtivos e utilização de informação por outros setores sociais, entre outros.

Cabe destacar a abertura de uma nova área de interesse, qual seja a da indústria da informação, investigando aspectos das novas tecnologias da comunicação/informação, das bases de dados e do mercado para este produto.

Alguns projetos foram desenvolvidos para atender o Programa de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PADCT) – setor de Informação Científica e Tecnológica (ICT) – e outros contam com a ajuda financeira do CNPq. Dos cinco projetos submetidos ao PADCT, quatro foram aprovados. Destes, dois já estão com recursos liberados e dois aguardam orientação de coordenação do PADCT para fins da atualização financeira de seus custos.

As dissertações de mestrado, hoje em número de 100, representam efetiva contribuição para a consolidação da área no País. Prova disso é a significativa

participação do Curso na geração de conhecimento na área.

O *Catálogo de Dissertações e Teses em Ciência da Informação e Biblioteconomia*, realizado pelo IBICT-CC1, inclui 192 teses de doutorado e dissertações de mestrado aprovadas no período 1972-1985. O catálogo arrola a produção de seis cursos de pós-graduação no País nas áreas de Biblioteconomia e Ciência da Informação e de outros cursos diversos que podem produzir conhecimento em temas correlatos como a Linguística, a Análise de Sistemas e a Comunicação, entre outros. As teses e dissertações apresentadas por brasileiros junto aos programas de pós-graduação no exterior são também incluídas.

Entre as 192 contribuições arroladas, cerca de 50% (95 dissertações) são oriundas do Mestrado em Ciência da Informação, tendo sido orientadas por 41 professores, cinco estrangeiros e 36 brasileiros.

Os professores estrangeiros tiveram vínculo com o programa em sua fase inicial e, sob sua orientação, foram produzidas 36% das dissertações (34). As 61 dissertações restantes (64%) foram orientadas pelos 36 brasileiros: 24 oriundos de outras instituições de ensino superior, oito ex-docentes e quatro docentes que ainda permanecem no convênio.

A participação dos diferentes segmentos de orientadores apresenta-se conforme a tabela a seguir.

Tabela 1 — **Distribuição da Orientação de Dissertações no Período 1972-1985**

	Total de Professores	Total de Orientações
Professores estrangeiros na fase inicial do curso	(5)	34 (36%)
Professores brasileiros		
a) de outras instituições de ensino superior	24*	29 (30%)
b) ex-docentes do curso	8**	13 (14%)
c) docentes atuais do convênio	4	19 (20%)
TOTAL GERAL	41	95 (100%)

* — inclui 3 co-orientadores

** — inclui 1 co-orientador

No período não arrolado pela fonte anteriormente comentada, foram produzidas mais cinco dissertações, o que totaliza 100 contribuições em 17 anos de atuação. Isso significa uma média anual de 5,8 dissertações, média essa considerada ideal no âmbito da pós-graduação no Brasil.

Os orientadores dessas últimas dissertações são dois docentes do convênio e dois que já integraram o quadro de professores do curso.

Com a inclusão dessas cinco novas dissertações, o

quadro de orientadores anteriormente apresentado (Tabela 1) não se altera.

Entretanto, os 25 projetos de dissertação aprovados registram a inclusão de mais três novos orientadores do convênio e do período anterior, a permanência de quatro professores do convênio e de dois ex-docentes da Pós-graduação em Ciência da Informação. Integram, ainda, o atual corpo de orientadores, dois professores de outras universidades (da UnB e da UFMG).

Os projetos de pesquisa de responsabilidade dos docentes incluem investigação em temas tradicionais da Ciência da Informação e em novas áreas de interesse, como a de usuários de outros ambientes, que não o científico-tecnológico, e de tecnologias de comunicação/informação.

São os seguintes os projetos:

- Informação e universidade – comunicação e atividades de informação entre estudantes universitários;
- Informação e escola – o contexto informacional do aluno de 2º grau;
- Funções do periódico brasileiro no processo integrativo da ciência;
- Diagnóstico da produção científica e tecnológica brasileira, na área de Química e Química tecnológica;
- Informação e comunidade;
- Estabelecimento de metodologia para a promoção do uso da informação em ciência e tecnologia;
- Condições comunicacionais, cognitivas e sociais em processos de informação em áreas transdisciplinares;
- Informação e contexto social;
- A crise na universidade brasileira.

Estes projetos incluem os que vêm sendo realizados para fins da obtenção do grau de doutor pelos docentes vinculados aos programas de doutoramento da UFRJ/ECO, da USP e IUPERJ.

Como resultado da última concorrência realizada pelo PADCT, o curso de Pós-graduação em Ciência da Informação teve aprovados mais dois projetos de pesquisa de interesse imediato do setor de ICT no País. Os projetos devem realizar estudos sobre os seguintes temas:

- viabilidade da participação de unidades de informação em programas cooperativos de automação e
- mecanismos de absorção de novas tecnologias do tratamento e comunicação da informação científica e tecnológica no Brasil.

Um aspecto altamente educativo desses projetos é a possibilidade de integração dos alunos em atividades de pesquisa, permitindo, assim, a prática de coleta de dados, de análises e de comunicação científica.

Os projetos em andamento contam com 11 alunos da pós-graduação na condição de bolsistas, e os dois recentemente aprovados pelo PADCT prevêem a inclusão de mais cinco auxiliares de pesquisa.

4.3 – PRODUTIVIDADE BIBLIOGRÁFICA

Como consequência das atividades de ensino e pesquisa, o relato e registro das experiências do corpo docente têm sido freqüentes, principalmente a partir do início dos anos 80.

A Tabela 2 demonstra o estado atual da produtividade bibliográfica dos 13 docentes da Pós-graduação em Ciência da Informação.

Tabela 2 — **Produtividade Bibliográfica do Corpo Docente — 1968-1987***

Produtividade	Total
Artigos de periódicos	83
Monografias/coletâneas	45
Congressos/reuniões	54
Relatórios de pesquisa	28

* — A maior produtividade ocorre nos anos 1980.

Em um período de 10 anos, aproximadamente, a produção inclui 83 artigos de periódicos, 45 trabalhos monográficos e para coletâneas, 54 contribuições publicadas em anais de conferências e reuniões especializadas e 28 relatórios de pesquisa, estes de circulação mais restrita.

Os artigos de periódicos têm sido publicados em revistas nacionais, como a *Ciência da Informação*, a *Revista da Biblioteconomia de Brasília*, a *Revista da Escola da Biblioteconomia da UFMG*, a *Tempos Brasileiros*, entre outras. A publicação em revistas científicas estrangeiras, ainda que não intensa, se faz também presente. Entre essas citam-se: a *Information Processing Management*, *Scientometrics*, *Journal of the American Society for Information Science* e *Information Scientist* (publicada na China).

A participação de docentes no controle de qualidade de artigos submetidos à publicação em revistas nacionais, e até em estrangeiras, também ocorre. Todas as revistas editadas no País, nas áreas de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação, se utilizam de pareceres dos professores para seleção do que publicar. Entre as estrangeiras incluem-se *Information Processing Management*, *Journal of Information Science* e *Journal of the American Society for Information Science*. Do Comitê Editorial do *Information Processing Management* participa ainda um membro do corpo docente.

A freqüência a congressos e reuniões especializadas no País, quer na forma de conferencistas ou de apresentadores de trabalhos, começa a ocorrer a partir

do final dos anos 70, principalmente com a "2ª Reunião Brasileira de Ciência da Informação", em 1979.

Outros eventos que têm contado com a contribuição efetiva dos professores são os congressos de Biblioteconomia e Documentação, os seminários nacionais de bibliotecas universitárias, os encontros nacionais de Biblioteconomia e Informática e as reuniões anuais da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência. Registra-se ainda a presença no Simpósio de Pesquisa em Administração de P & D, realizado pela Faculdade de Economia e Administração (FEA), da USP.

Entre os estrangeiros, cabe destacar a presença em eventos promovidos pela UNESCO, pela Fundação Rockefeller, pela Organização Pan-americana da Saúde e pela Association for Computers and Machines.

A contribuição do corpo docente é significativa tanto na área de Ciência da Informação, Biblioteconomia e Documentação, em particular, quanto na científica, em geral.

Assim, vejamos.

Em seu polêmico artigo, Cláudio de Moura Castro,* ao examinar a produção anual dos docentes da pós-graduação no Brasil (1982), mostra a inserção da Pós-graduação em Ciência da Informação entre as 19 instituições brasileiras com maiores taxas de publicação *per capita*. A colocação do grupo ocorre em nono lugar e a média de publicações por docente é 1,42. A instituição com índice mais elevado é o CBPF (2,96 publicações *per capita*) e, com menor neste grupo, a PUC/Rio de Janeiro (1,03).

4.4 – COLABORAÇÃO COM OUTRAS INSTITUIÇÕES

A presença de professores do convênio em diversas atividades conduzidas por outras instituições públicas ou privadas é prova do reconhecimento da capacidade do corpo docente, tanto pela comunidade do setor de ICT, quanto do setor científico no País.

A solicitação de assessoria especializada em questões pertinentes ao planejamento de cursos diversos, ao desenvolvimento de sistemas de informação, a utilização de novas tecnologias de informação, a avaliação de coleções, a transferência de informação para os setores produtivos e ao financiamento das atividades de ICT no País, é uma constante. Entre as instituições que vêm recorrendo com freqüência ao curso, tem-se a PUC-Rio, a Casa de Rui Barbosa, a própria UFRJ, o DNPM, o MEC-SESU, a BIREME, a Secretaria de Agricultura de São Paulo, o CENPES/PETROBRÁS, o CEAG-Rio, o CNPq e a FINEP.

* CASTRO, C. de M. Há produção científica no Brasil? *Ciência e Cultura*, 37 (7): 165-87 Suplemento.

Esta colaboração tem permitido, além da interação com a comunidade, aumentar o nível de conhecimento a respeito das peculiaridades do setor de ICT, bem como suprir as ausências de laboratórios de pesquisa como, por exemplo, nas áreas de indexação, e de recuperação de informação.

4,5 – APOIO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O corpo de funcionários técnico-administrativos do Convênio é composto de sete membros, dos quais três são bibliotecários e quatro são agentes administrativos. Encontram-se alocados na Biblioteca de pós-graduação da Escola de Comunicação (cinco) e apoiando as Secretarias da pós-graduação e do Convênio (dois).

Os funcionários lotados na Biblioteca são responsáveis pela reunião, processamento e disseminação da informação de interesse para área, como também pelo atendimento à comunidade, servindo de apoio às atividades desenvolvidas na Escola de Comunicação da UFRJ.

A Biblioteca mantém os seguintes produtos:

- Sumários Correntes em Comunicação Social;
- Novas Aquisições da Biblioteca da UFRJ/ECO;
- Relatórios;
- Regulamentos da biblioteca;
- Folheto informativo.

A Biblioteca integra-se nas atividades da ECO, UFRJ e outras instituições, das quais é solicitada a participar, tais como:

- Trabalho apresentado no Encontro Brasileiro de Documentação em Comunicação Social, 1. São Paulo, INTERCOM/PORT-COM, 1985;
- Aulas ministradas nos cursos de Graduação, Especialização e Mestrado, sobre utilização de biblioteca e das fontes de informação;

- Colaboração no Sistema de Bibliotecas e Informação da UFRJ: proposta de um modelo;
- Coordenação de Documentação do Centro Interdisciplinar de Estudos Contemporâneos – UFRJ/ECO/CIEC;
- Colaboração em projetos desenvolvidos pelos Departamentos;
- Participação no Planejamento da Biblioteca Central do Centro de Filosofia e Ciências Humanas – UFRJ;
- Participação no estudo para automatizar as Bibliotecas do Centro de Filosofia e Ciências Humanas;
- Membro do Colegiado da Escola de Comunicação.

Como forma de integração entre a Biblioteca da ECO e a comunidade acadêmica, foi realizada a I Semana da Biblioteca/ECO, no período de 21 a 25 de outubro de 1985, que teve uma ampla participação de alunos e professores da própria Escola, do Convênio CNPq/IBICT-UFRJ/ECO e de conferencistas convidados.

O funcionário designado para apoiar a Secretaria dos Cursos tem por objetivo principal atender às necessidades acadêmicas do corpo docente e discente, além de manter organizado o arquivo da pós-graduação da UFRJ/ECO, a fim de fornecer informações precisas em tempo hábil para a Sub-Reitoria de Pós-graduação da UFRJ, CAPES e outros interessados.

A Secretaria do Convênio apóia o coordenador nas atividades administrativas, além de atender os professores do Convênio, principalmente na parte datilográfica.

O perfil do corpo técnico-administrativo da pós-graduação em Ciência da Informação está demonstrado no Quadro 1, a seguir.

Quadro 1 — Perfil do Corpo Técnico-Administrativo da Pós-graduação em Ciência da Informação — Situação em julho de 1987 (Convênio CNPq/IBICT — UFRJ/ECO)

Funcionários	Nível de Escolaridade	Funções
Abeneser da Silva Cunha	Graduação	Responsável pela Secretaria do Curso de Pós-graduação em Ciência da Informação e do Curso de Especialização em Documentação e Informação.
Ilce Gonçalves Milet Cavalcanti	Graduação, Especialização, Mestrado	Chefe da Biblioteca de Pós-graduação da Escola de Comunicação — UFRJ.
Maria Aparecida Bastos Prederigo	Graduação, Especialização	Responsável pelo Serviço de Empréstimo e Comutação Bibliográfica. Substituta eventual da Chefia.
Maria José Virginia de Sandes	2º Grau Completo	Responsável pela Secretaria do Convênio.
Maria de Lourdes Armstrong de Medeiros	Graduação, Especialização	Responsável pelo Serviço de Processos Técnicos da Biblioteca.
Sebastião Neves da Silva	2º Grau Incompleto	Atividades de Apoio Administrativo da Biblioteca
Vera Lúcia Lima da Cruz	Graduação	Atividades de Apoio Técnico-Administrativo da Biblioteca.

5 – PERFIL DO CORPO DOCENTE

Quadro 2 — Perfil do Corpo Docente em Ciência da Informação — Situação em julho de 1987 (Convênio CNPq/IBICT — UFRJ/ECO)

Professores	Titulação	Ensino*	Projetos de Pesquisa	Orientação de Dissertações		Outras Atividades (Administração, etc.)	Atividades Externas
				Aprovadas	Em Andamento		
Aldo de Albuquerque Barreto	PhD em Ciência da Informação — Center Inf. Science, The City University, Inglaterra, 1982.	<ul style="list-style-type: none"> • Informação, Cultura e Sociedade (D). • Economia da Informação e Comunicação (M). • Sistemas de Armazenamento e recuperação de dados no jornalismo (G). 	<ul style="list-style-type: none"> • Informação e Escola (Coordenador) • Economia da Informação. • Novas tecnologias de comunicação. 	—	7	<ul style="list-style-type: none"> • Representante do Convênio CNPq/IBICT — UFRJ/ECO • Coordenador do Mestrado em Ciência da Informação • Coordenador da Linha de Pesquisa: "Inf. Cultura e Sociedade" do Doutorado em Comunicação da ECO/UFRJ. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ministra cursos em outras instituições de ensino superior.
Cecília Alves Oberholzer	Mestre em Ciência da Informação — IBICT/UFRJ — 1979. Em doutoramento USP/IECA. Em fase de pesquisa — tese.	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação de Sistema de Informação (M). • Coleção e Literatura em ICT (M). • Avaliação de Serviços de Informação (E). • Recuperação e Disseminação de Informação (E). 	<ul style="list-style-type: none"> • Funções do periódico brasileiro no processo integrativo da ciência. • Diagnóstico da produção científica e tecnológica brasileira. • Fenômeno do uso da informação em canais formais. 	2	2	<ul style="list-style-type: none"> • Comissão de Seleção de Mestrado. • Orientação acadêmica de discentes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ministra cursos em outras instituições de ensino superior.
Gilda Maria Braga	PhD em Ciência da Informação — School of Library and Information Sciences, Case Western Reserve University, EUA, 1977.	<ul style="list-style-type: none"> • Indexação e Recuperação da Informação (M). • Bibliometria (M). • Recuperação e Disseminação da Informação (E). 	<ul style="list-style-type: none"> • O papel do periódico brasileiro na comunicação científica. 	16	8	—	<ul style="list-style-type: none"> • Ministra cursos em outras instituições de ensino superior. • Membro do corpo editorial do "Information Processing & Management". • Membro da Comissão Coordenadora de Mestrado em Ciência da Informação.
Gilda Olimo do Valle Silva	Mestre em Ciência Política — Universidade de Michigan — 1978. Em doutoramento UFRJ/ECO.	<ul style="list-style-type: none"> • Metodologia de Pesquisa (M). • Informação e comunidade (M). 	<ul style="list-style-type: none"> • Informação e escola. 	—	—	—	<ul style="list-style-type: none"> • Ministra cursos em outras instituições de ensino superior.
Helôisa Tardin Cristóvão	PhD em Ciência da Informação — Drexel University, EUA, 1983.	<ul style="list-style-type: none"> • Perspectivas da Ciência da Informação (M). • Avaliação de Sistemas de Informação I e II (M). • Comunicação e Recuperação da Informação (M). • Ciclo de Comunicação na ciência e tecnologia (E). • Metodologia da Pesquisa (E). 	<ul style="list-style-type: none"> • Fluxo da informação em ciência e tecnologia (linha de pesquisa). 	—	7	—	<ul style="list-style-type: none"> • Ministra cursos em outras instituições de ensino superior.
Katia Maria de Carvalho Silva	Mestre em Ciências Sociais — UFBA — 1977. Em doutoramento UFRJ/ECO.	<ul style="list-style-type: none"> • Novas tecnologias da comunicação e contexto social (M). • Novas tecnologias de comunicação impressa (M). • Fontes de informação, desenvolvimento e avaliação de coleções (E). • Técnicas de Editoração (G). • Sistemas de armazenamento e de recuperação de dados (G). 	<ul style="list-style-type: none"> • Informação e contexto social: produção editorial no Brasil. 	—	1	<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento Editorial de publicações. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ministra cursos em outras instituições de ensino superior.

Continuação Quadro 2

Professores	Titulação	Ensino*	Projetos de Pesquisa	Orientação de Dissertações		Outras Atividades (Administração, etc.)	Atividades Externas
				Aprovadas	Em Andamento		
Lená Vânia Ribeiro Pinheiro	Mestre em Ciência da Informação IBICT/UFRJ — 1982.	<ul style="list-style-type: none"> Fluxo de informação nos processos de inovação e mudança tecnológica (M). Seminários (M). Administração e planejamento de sistemas de informação (E). Seminários (E). O usuário e o sistema de informação (E). Ciclo da Comunicação da ciência e tecnologia (E). Planejamento e elaboração de projetos (E). 	<ul style="list-style-type: none"> Estudo da viabilidade da participação da unidade de informação em programas cooperativos de automação. 	—	1	<ul style="list-style-type: none"> Coordenação do PNB/Graduação de cursos de pós-graduação para UFFa e UNIRio. 	<ul style="list-style-type: none"> Ministra cursos em outras instituições de ensino superior.
Maria de Nazaré Freitas Pereira	Mestre em Ciência da Informação IBICT/UFRJ — 1981. Em doutoramento IUPERJ/RJ — Créditos e exames de qualificação concluídos — Em fase de tese.	<ul style="list-style-type: none"> Comunicação científica (M) Transferência de informação (E). Inovação tecnológica (M). Informação, sociedade e usuário (E). Informarização da sociedade (E). Metodologia da pesquisa científica (M). 	<ul style="list-style-type: none"> Novas tecnologias de comunicação. Transferência de informação para os setores produtivos. 	2	4	<ul style="list-style-type: none"> Planejamento dos cursos de especialização. Membro da Comissão Coordenadora do Mestrado. Coordenadora da Comissão do Convênio CNPq/IBICT/UFRJ/ECO. 	<ul style="list-style-type: none"> Ministra cursos em outras instituições de ensino superior.
Maria Néida González de Gomez	Mestre em Ciência da Informação IBICT/UFRJ — 1983. Em doutoramento — UFRJ/ECO.	<ul style="list-style-type: none"> Informação, Cultura e Sociedade (M). Metodologia da Pesquisa (M). Informação e Sociedade (E). Informação, Comunicação e Desenvolvimento (E). Transferência de informação (E). Interface usuário-sistema de informação (M). Geração e transferência de informação (M). Desenvolvimento e avaliação de coleção (E). 	<ul style="list-style-type: none"> O discurso do adolescente e a informação: fluxo de informação na escola de 2º grau. Condições Comunicacionais cognitivas e sociais no processo de informação em áreas interdisciplinares. 	—	—	—	<ul style="list-style-type: none"> Ministra cursos em outras instituições de ensino superior.
Nice Menezes de Figueiredo	PhD em Biblioteconomia, Florida State University, 1975.	<ul style="list-style-type: none"> Administração e Informação (M). Planejamento, organização e gestão de sistemas de informação (M). EPB: Projetos e programas de administração de sistemas de informação (M). Administração de Sistemas e Serviços de Informação (E). Marketing em editoração (G). 	<ul style="list-style-type: none"> Estabelecimento da metodologia para promoção do uso da informação em ciência e tecnologia. 	2	2	<ul style="list-style-type: none"> Membro da Comissão Coordenadora do Mestrado. Membro da FID/ETC (Education and Training Committee). 	<ul style="list-style-type: none"> Ministra cursos em outras instituições de ensino superior.
Regina Célia Montenegro de Lima	Mestre em Administração Pública — UFSC — Florianópolis — 1982.	<ul style="list-style-type: none"> Informação e Educação (M) Usuário e Sistema de Informação (E). Seminários (E). 	—	—	—	<ul style="list-style-type: none"> Membro da Coordenação do CDC. 	<ul style="list-style-type: none"> Ministra cursos em outras instituições de ensino superior.
Regina Maria Martialão	Mestre em Ciência da Informação e da Comunicação — Ecole des Hautes Etudes en Sciences Sociales, Paris — 1978. Em doutoramento — UFRJ/ECO.	<ul style="list-style-type: none"> Informação e universidade — Comunicação e atividades de informação entre estudantes universitários. Informação e escola — o contexto informacional do aluno de 2º grau. 	<ul style="list-style-type: none"> Informação e universidade — Comunicação e atividades de informação entre estudantes universitários. Informação e escola — o contexto informacional do aluno de 2º grau. 	—	—	<ul style="list-style-type: none"> Coordenação do CDC. Coordenação do Curso de Especialização — CNPq/IBICT — Departamento de biblioteconomia UFES. 	<ul style="list-style-type: none"> Ministra cursos em outras instituições de ensino superior.
Rosalí Fernandez de Souza	PhD em Ciência da Informação — Polytechnic of North London/CNAA, Londres, 1984.	<ul style="list-style-type: none"> Indexação e recuperação da informação (M). EPB (M). Seminários (E). Organização e representação da informação (E). 	<ul style="list-style-type: none"> O uso da produção científica como suporte para estudos na área de política de informação e política científica 	—	3	—	<ul style="list-style-type: none"> Ministra cursos em outras instituições de ensino superior. Membro do Corpo Editorial das Revistas <i>Ciência da Informação</i> e <i>Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG</i>.

* D — Doutorado M — Mestrado E — Especialização G — Graduação

6 – PERFIL DO CORPO DISCENTE

A Pós-graduação em Ciência da Informação vem formando profissionais de diferentes procedências institucionais e regionais. Quanto à primeira, destacam-se as instituições de ensino superior (sobretudo as universidades públicas), órgãos de pesquisa (CENPES/PETROBRÁS, IPEN, IMPA/CNPq, CIN/CNEN, Fundação Casa de Rui Barbosa), fundações e empresas estatais (EMBRAPA, IBGE, DNER) e órgãos públicos ligados a atividades culturais (Biblioteca Nacional, Museu Nacional, Museu Histórico, Arquivo Nacional). Quanto à procedência regional, é constante a presença de candidatos de várias regiões do País, destacando-se o Sul, Norte e Nordeste e de candidatos latino-americanos (Colômbia, Venezuela, Panamá, Chile, Honduras, Peru).

A área de formação dos candidatos é diversificada e, nos últimos anos, tem aumentado a proporção de alunos formados em outras áreas, além de Biblioteconomia. No Mestrado, por exemplo, é constante a presença de alunos com formação universitária em Análise de Sistemas, Ciências Sociais, Comunicação; no Curso de Especialização (CDC) é significativa a presença de alunos com formação em Arquivologia, Museologia, História.

O Mestrado, desde a sua criação em 1970, vem recebendo uma média anual de 50 profissionais que se candidatam ao processo de seleção, enquanto são de 15 o número de vagas oferecidas por programa, tendo formado até hoje 100 mestres. O Curso de Especialização (CDC) recebe uma média anual de 40 candidatos para 25 vagas, tendo já formado desde a sua criação 633 especialistas.

Atualmente, é essa a distribuição dos alunos:

A) Curso de Mestrado em Ciência da Informação

– Alunos que já concluíram o Mestrado com dissertação	100
– Alunos em fase de dissertação	46
– Alunos cursando créditos	32
Total	178

B) Curso de Especialização em Documentação e Informação

– Alunos que já receberam certificado, desde a criação do Curso, até 1987	633
– Alunos matriculados em 1987	22
Total	655

7 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ensino e a pesquisa em Ciência da Informação no Brasil encontram-se atualmente representados pelos cursos e linhas de pesquisas desenvolvidos no âmbito

do Convênio CNPq/IBICT – UFRJ/ECO, e que expressam o pioneirismo e a tradição de área no contexto latino-americano.

O nível de excelência do Mestrado em Ciência da Informação é reconhecido nacional e internacionalmente, o que vem a ser comprovado pelos seguintes fatos:

- a) a participação de pesquisadores em reuniões e congressos nacionais e internacionais;
- b) a publicação de trabalhos e a participação em comissões editoriais de periódicos nacionais e estrangeiros;
- c) a procura pelo curso por parte de candidatos latino-americanos;
- d) o bom desempenho do Mestrado em Ciência da Informação, de acordo com a última avaliação feita pela CAPES dos cursos de pós-graduação no País, onde foi ressaltado o seu papel na formação do corpo docente de todos os cursos de graduação e pós-graduação em Biblioteconomia, no Brasil. Por essa avaliação, o Curso de Mestrado em Ciência da Informação passa a fazer parte dos cursos de pós-graduação recomendados pela CAPES;
- e) o credenciamento do Mestrado em Ciência da Informação, em 1986, em cujo processo foram ressaltados, pela Comissão verificadora da CAPES, os seguintes aspectos: a alta qualificação do corpo docente, a capacidade em atrair bons estudantes, a relevância e a qualidade da produção técnico-científica, as atividades exercidas pelos mestres formados no Curso, e com justo renome nacional e internacional, a grande demanda do Curso (todos os anos, um número significativo de candidatos brasileiros e estrangeiros de várias áreas de especialização). (Proc. CFE/MEC nº 23079010774/84-77).

7.1 – COMPROMISSOS ASSUMIDOS PELA PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Ensino

- a) Encontram-se atualmente matriculados no mestrado 84 alunos, sendo 16 alunos regidos pelo mandato acadêmico em vigor antes da assinatura do atual convênio. Estes alunos encontram-se em fase final de suas pesquisas de mestrado.
- b) Os registros da UFRJ acusam a presença de 46 alunos matriculados em "pesquisa tese". Destes, 25 já se encontram com projetos de dissertação aprovados. Estas 25 pesquisas estão sob a orientação de sete professores da Pós-graduação em Ciência da Informação e três professores de outras instituições. Cerca de 10 dissertações estão previstas para apresentação ainda em 1987.

c) Encontra-se em fase de publicação o edital de convocação para a seleção do mestrado para 1988.

d) Em cursos de especialização, registra-se a presença de 23 alunos no CDC/UFRJ e 23 no CDC/UFES. O CDC/UFRJ tem 32 anos de existência e o CDC/UFES, que funciona pela primeira vez, faz parte de um recente acordo firmado entre o CNPq/IBICT, a UFRJ/ECO e a UFES.

No segundo semestre será realizado o Curso de Especialização para Bibliotecários de Instituições de Ensino Superior, decorrente de acordo firmado entre o Programa Nacional de Bibliotecas Universitárias – PNB/MEC, a UFRJ e a Universidade Federal Fluminense. O número de alunos será em torno de 20.

Assim, no 2º semestre de 1987, a Pós-graduação em Ciência da Informação terá um efetivo de cerca de 150 alunos.

Pesquisa

a) Dentro do programa de Doutorado em Comunicação encontra-se em funcionamento uma linha de pesquisa em Informação, Cultura e Sociedade, onde quatro professores da área de Ciência da Informação desenvolvem seus projetos de doutorado.

b) As pesquisas de responsabilidade direta dos professores incluem tanto projetos em andamento quanto os que foram recentemente aprovados pelo PADCT (Edital 01/86). Duas pesquisas, “periódico científico brasileiro” e “informação no contexto escolar” encontram-se em andamento com ajuda financeira do CNPq.

Os quatro projetos do PADCT movimentam recursos da ordem de Cz\$ 650.000,00 em valores estimados na época de aprovação dos projetos (2 em 1986 e 2 em 1987). Segundo informações da Secretária do PADCT, tais valores serão corrigidos considerando os índices de atualização vigentes.

c) Ainda como parte integrante dos projetos do PADCT já aprovados, o Curso de Mestrado deverá contar com a participação de dois professores visitantes no primeiro semestre de 1988.

d) 11 alunos bolsistas do CNPq e CAPES/PICD encontram-se engajados nos Projetos de Pesquisa desenvolvidos pelo corpo docente.

Apoio Técnico-Administrativo

a) A biblioteca em funcionamento na Escola de Comunicação da UFRJ foi organizada e vem sendo mantida com pessoal técnico e administrativo vinculado ao convênio. Menciona-se ainda a ajuda do IBICT na forma de material bibliográfico e produtos de informação diversos.

b) O convênio presta ainda suporte administrativo ao funcionamento da Secretaria da UFRJ/ECO e da própria secretaria interna do Convênio.

7.2 – ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS PARA A CONTINUIDADE E A CONSOLIDAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Considera-se como indispensável para a continuidade das atividades da Pós-graduação em Ciência da Informação, que seja criteriosamente examinada a definição de um formato organizacional que possibilite sua efetiva consolidação institucional, em condições que não venham a prejudicar o nível de qualidade das atividades que vem desenvolvendo ao longo dos seus 32 anos de existência, e que permitam sua expansão futura. Para tanto, ressaltam-se os seguintes aspectos:

- a) suporte técnico e administrativo adequados ao desenvolvimento das atividades de ensino e pesquisa;
- b) instalações físicas e materiais que possibilitem um trabalho integrado entre professor/aluno, tais como salas de aula, salas de trabalho para os professores, salas para estudo e orientação de trabalhos acadêmicos, equipamentos e laboratórios para a expansão da área de tecnologias de informação;
- c) complementação e ampliação do acervo da Biblioteca de Pós-graduação em Ciência da Informação, que tem atualmente sua coleção de monografias e de periódicos incompleta e desatualizada, em virtude de a maior parte de sua coleção ter sido transferida para o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT, em Brasília;
- d) suporte financeiro que possibilite, numa etapa inicial, dar continuidade aos projetos de pesquisa em andamento e à implementação de novos projetos;
- e) contratação de professores para atuarem no ensino e na pesquisa, em novas áreas em expansão na Pós-graduação em Ciência da Informação.

Deste documento, depreende-se que a Pós-graduação em Ciência da Informação é de relevante interesse nacional.

A situação do Curso de Mestrado ministrado na UFRJ/ECO apresenta, todavia, aspectos de natureza organizacional e institucional que estão a merecer reflexão mais aprofundada. Diante dessa necessidade, o perfil aqui retratado serve de abertura para negociações subseqüentes, em cujo processo serão envolvidas, a seu tempo, as organizações sobre as quais pesa a responsabilidade, perante a comunidade, de não somente dar, como também de assegurar continuidade ao Programa.

Artigo recebido em 29 de julho de 1987

**The Information Science Postgraduate Course at
the Federal University of Rio de Janeiro**

ABSTRACT

Some data on the information science postgraduate courses at the Communication School of the Federal

University of Rio de Janeiro are presented. The development of the area in Brazil is presented. Aspects of education research and academic administration of the courses are indicated. A profile of the courses lecturers and students is shown and future obligations and needs are analyzed.